

Por Luciana Casemiro

### ***Demanda represada durante a pandemia e dificuldade de repassar custos em mensalidades coloca operadoras em saia justa***

Amargando [prejuízo operacional de R\\$ 10.9 bilhões no ano de 2022 até setembro](#) — último dado disponível na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) —, os planos de saúde estão passando um pente-fino nas contas. Pressionadas pelo aumento de consultas, exames e procedimentos feitos pelos segurados (em parte por causa do represamento imposto pela pandemia) e pela dificuldade de repassar essa alta nos custos às mensalidades, as [operadoras olham com lupa as faturas para identificar cobranças duplicadas e fraudes](#). Também negociam com laboratórios e hospitais em busca de ampliação de prazos nos pagamentos e descontos nos preços contratados, com reduções que podem chegar a 30%.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** O GLOBO, em 16.04.2023